



CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS EM PARASITOLOGIA: FACILITANDO O APRENDIZADO SOBRE INFLUENZA

Eixo Temático: Saúde Coletiva

Paloma de Oliveira Silva ¹

Helena Maria Dias Xavier ²

Anna Cláudia Freire de Araújo Patrício ³

¹ Universidade Federal de Uberlândia. Estudante de Técnico em Enfermagem. E-mail: paloma.oliveira@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia. Estudante de Graduação em Enfermagem. E-mail: helena.xavier@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia. Docente do Curso Técnico em Enfermagem. Orientador. E-mail: anna.patricio@ufu.br

RESUMO

Introdução: O uso de jogos lúdicos, mesmo em ensino remoto, constitui uma estratégia e recurso no processo de ensino aprendizagem e contribui para a prevenção de doenças, educação e promoção da saúde. Além disso, promove o fornecimento de orientações/conhecimento ao público em geral. Ressalta-se que a aplicação e construção de jogos sobre conteúdos de disciplinas universitárias promovem um maior conhecimento do estudante, que o cria e do participante, que o joga, pois ele se torna o sujeito ativo do seu próprio desenvolvimento/conhecimento, promovendo maior habilidade, competência e raciocínio crítico-reflexivo para o futuro técnico em enfermagem. A influenza é uma infecção viral que afeta principalmente o sistema respiratório, é responsável, anualmente, por 290 mil a 650 mil mortes em todo o mundo, atinge 10% dos adultos e 20% a 30% das crianças. **Objetivo:** Relatar a construção e aplicação de jogos lúdicos que facilitam o aprendizado sobre influenza. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um jogo lúdico construído em maio do ano 2021, como atividade educativa e pré-requisito de avaliação na disciplina parasitologia e microbiologia, do Curso Técnico em Enfermagem, da Escola Técnica de Saúde, na Universidade Federal de Uberlândia. Dessa forma, com o intuito de oferecer conhecimento e compreensão ao público em geral sobre a influenza, o jogo de tabuleiro proposto tem a intenção de interagir com as pessoas sobre essa temática. Por esses motivos, ele apresenta-se de forma acessível, tendo em vista os materiais utilizados para confeccioná-lo e jogá-lo: dado, botões, pedrinhas, caneta, papel ou papelão. Assim sendo, as regras deste jogo são: para pessoas maiores de 12 anos e máximo de quatro jogadores; para iniciar a partida todos deverão jogar o dado e quem tirar o maior número começa a partida e assim sucessivamente, o jogador que cair na casa da pergunta deverá deixar que o colega a leia e faça a pergunta. O tabuleiro possui 51 casas e nelas há: perguntas, curiosidades e de ações específicas que permitem ao jogador retroceder ou avançar. O jogo aborda os assuntos: mitos e verdades sobre a influenza, o que é a influenza, tratamento e a forma de transmissão. Sendo assim, vence o jogo quem conseguir chegar primeiro à última casa, que está descrita como fim. Portanto, o jogo tem como finalidade trazer conhecimento e noções básicas, que envolvem essa patologia, demonstrando de forma lúdica como proceder em casos de infecção. **Resultados:** O jogo de tabuleiro sobre influenza possui significância expressada pela importância do tema e a sua problemática na vida da população em geral. Assim sendo, este jogo contribui para o esclarecimento e compreensão da influenza, beneficiando o público com informações úteis e baseadas em evidências. O jogo pode ser replicado e feito em domicílio, escolas ou universidades, potencializando o



aprendizado dos envolvidos. **Conclusão:** Recomenda-se a criação deste e de novos jogos para serem implementados no processo de ensino-aprendizagem, podendo ser utilizados como atividades educativas por maiores de 12 anos. De forma a contribuir com informações relevantes sobre influenza, influenciando diretamente na prevenção e tratamento.

Descritores: Influenza Humana. Materiais de Ensino. Parasitologia. Enfermagem.

Referências

BASSEY, D. B. *et al.* The impact of Worms and Ladders, an innovative health educational board game on Soil-Transmitted Helminthiasis control in Abeokuta, Southwest Nigeria.

PLoS Negl Trop Dis, v.14,n.9, p. e0008486, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0008486>. Acesso em: 10 Maio 2021.

BRAGAGNOLLO, G. R. *et al.* Intervenção educativa lúdica sobre parasitoses intestinais com escolares. **Rev Bras Enferm**, v.72,n.5,p. 1268-75, 2019. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000501203&script=sci_arttext&tlng=pt)

[71672019000501203&script=sci_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000501203&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 12 Maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.061, de 18 de maio de 2020.** Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, 2020. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt1061_29_05_2020.html . Acesso em: 12 Maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf . Acesso em: 12 Maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de tratamento de Influenza: 2017** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf . Acesso em: 12 Maio 2021.

DE SOUSA, T. N.; CHUPIL, H. A contribuição dos jogos lúdicos na aprendizagem de ensino da parasitologia em ciências e biologia. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 56, n. 1, p. 47-57, 2019. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/2127/1881>. Acesso em: 12 Maio 2021.



NASCIMENTO, E. C. **Produção e utilização de jogos como estratégia didática para o ensino de Parasitologia na Educação Básica.** Universidade Federal de Pernambuco, Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Vitória de Santo Antão, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/36629/1/NASCIMENTO%2C%20EDILENE%20DA%20CUNHA.pdf> . Acesso em: 12 Maio 2021.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Diretriz, departamentos científicos de imunizações, infectologia, alergia, otorrinolaringologia e pneumologia.** Atualização no tratamento e prevenção pelo vírus influenza, 2020. Disponível em:
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22445f-Diretriz-_Atualiz_Trat_e_Prev_Infecc_Virus_Influenza_2020.pdf. Acesso em: 10 Maio 2021.

TOSCANI, N. V. *et al.* Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas. **Interface - Comunic.**, Saúde, Educ., v.11, n.22, p.281-94, 2007. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000200008. Acesso em: 13 Maio 2021.